

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA**  
**DE 29 DE ABRIL DE 2013**

**N.º 2/2013**

**DIA:** Vinte e nove de abril do ano de dois mil e treze.-----

**HORA:** Dezanove horas e quinze minutos.-----

**LOCAL:** Salão Nobre dos Paços do Concelho de Vale de Cambra.-----

**O PRESIDENTE:** Dr. Manuel Augusto de Bastos Carvalho (PPD/PSD);-----

**1º SECRETÁRIO:** Dr. António Fernando de Pina Marques (PPD/PSD);-----

**2º SECRETÁRIO:** Dr.<sup>a</sup> Rosa Anita Ferreira Teixeira Silva Conrado (PPD/PSD),  
designada nos termos do disposto no n.º 4, do artigo 14.º do Regimento. -----

PPD/PSD – Dr. António Paulo Soares Barbosa;-----

PPD/PSD – Dr. Rodrigo Oliveira da Silva;-----

PPD/PSD – Dr. Carlos Alberto Sousa Matos;-----

PPD/PSD – Dr.<sup>a</sup> Célia Maria dos Santos Tavares;-----

PPD/PSD – Eng.º Jorge Miguel Martins Quental, que chegou mais tarde,  
conforme oportunamente se faz referência;-----

PPD/PSD – Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Marques Teixeira Gomes Martins dos Santos;---

CDS/PP – Eng.º Aníbal Moreira da Costa;-----

CDS/PP – António Gomes;-----

CDS/PP – Dr.<sup>a</sup> Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro;-----

CDS/PP – Albano de Oliveira Braga;-----

CDS/PP – Dra. Assunção Maria Ventura Duarte Freitas, em substituição da Dr.<sup>a</sup>  
Maria Silvina de Almeida Sá Vale Pissarra;-----

CDS/PP – Eng.º Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos;-----

2013.04.29

PS – Dr. João Pedro Bastos Silva;-----

PS – Dr.<sup>a</sup> Maria do Rosário Simões de Carvalho;-----

PS – João Miguel Almeida Campos, em substituição do Sr. Manuel Sousa de Pinho;-----

INDEPENDENTE - José do Nascimento Peres;-----

PPD/PSD – Carlos Manuel Almeida Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Arões-----;

PPD/PSD – Manuel David Rodrigues, em representação do Sr. Rogério Brandão dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos;-----

PPD/PSD – Manuel Correia Campos, Presidente da Junta de Freguesia de Codal;

PPD/PSD – Manuel Joaquim Rodrigues Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira;-----

PS – João Pedro Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra;-----

PPD/PSD – Carlos Manuel de Almeida Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Rôge;-----

PPD/PSD - Jorge Tavares da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de Castelões;-----

PPD/PSD – Vítor Manuel Ribeiro Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã, que chegou mais tarde, conforme oportunamente se faz referência;-----

PPD/PSD – Dr. Almerindo Tavares da Costa dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cova de Perrinho;-----

**Faltas:**-----

- Manuel Domingos Costa Tavares (PPD/PSD), falta justificada pela Mesa;- -
- Sr. António dos Santos Sousa (CDS/PP), falta justificada pela Mesa.-----

2013.04.29

**Nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei 169/99 de 18-09, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11-01,** encontra-se presente em representação da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, Eng.º José António Bastos da Silva. Encontram-se ainda presentes os Vereadores em regime de permanência, Dr.ª Adriana Helena Silva Rodrigues, Dr.ª Elisabete Soares Moreira da Rocha e Dr. José Pedro Vieira de Almeida; e os Vereadores em regime de não permanência Eng.º José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva e Dr.ª Daniela Sofia Paiva da Silva.-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** informou que após comunicação da impossibilidade de estar presente da Sra. Eng.ª Maria de Fátima de Castro Soares da Silva Fonseca e da Sra. Dr.ª Maria Silvina de Almeida Sá Vale Pissarra, foram convocados nos termos da Lei, respetivamente, o Sr. Dr. Carlos Alberto Sousa Matos e Dra. Assunção Maria Ventura Duarte Freitas (por impossibilidade dos cidadãos imediatamente a seguir na lista do Partido), para preencher as vagas e participar nos trabalhos da sessão. Presente ainda o Sr. João Miguel Almeida Campos em substituição do Sr. Manuel de Sousa Pinho.-----

Informou ainda que o Sr. Rogério Brandão dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos comunicou que por impossibilidade de estar presente se faria representar pelo seu substituto legal, Sr. Manuel David Rodrigues.-----

**- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: O Senhor Presidente da Assembleia** lembrou os Senhores Deputados que toda a correspondência recebida desde a última sessão encontra-se presente e pode ser consultada pelos mesmos. Saliou contudo a comunicação do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, de 23.04.2013, dando conhecimento da pergunta, dirigida ao Ministério da Educação e Ciência pelos Srs. Deputados Heloísa Apolónia e José Luís Ferreira,

2013.04.29

sobre a requalificação da Escola Secundária de Vale de Cambra, bem como a respetiva resposta do Chefe do Gabinete do Ministro da Educação e da Ciência.- -

**De seguida**, propôs um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Virgílio Moreira Dias, sogro do Deputado Municipal desta Assembleia, Sr. José do Nascimento Peres.-----

A Assembleia Municipal aprovou o voto de pesar supra por unanimidade dos vinte e seis membros presentes.-----

**O Sr. Presidente da Assembleia** propôs ainda o seguinte voto de pesar: “O Sr. Manuel António Tavares Matos, Pai do Deputado Municipal Carlos Alberto Sousa Matos, de Carvalhal do Chão, da freguesia de Arões, seguindo a matriz do Municipalismo Português que era escolher os “Homens Bons” para a governança dos Concelhos, foi Autarca – Presidente da Junta de Freguesia de Arões e por inerência do cargo Deputado Municipal.-----

Foi Deputado Municipal no mandato 1994/1998 e dirigente associativo nos Escuteiros e no Centro Social e Paroquial de Arões.-----

Trabalhou em todos os movimentos de Igreja e bem fazer em prol da sua comunidade.”-----

A Assembleia Municipal aprovou o voto de pesar supra por unanimidade dos vinte e seis membros presentes.-----

**O Sr. Dr. Carlos Alberto de Sousa Matos** agradeceu sensibilizado, em seu nome e respetiva família, a cada um dos membros da Assembleia a homenagem e reconhecimento pelo serviço publico desenvolvido pelo seu pai em prol da sua terra, designadamente como Presidente de Junta de Arões e Membro da Assembleia Municipal. Referiu que o exemplo do seu pai é a sua motivação.-----

**A Sra. Vereadora Dra. Elisabete Soares Moreira da Rocha** comunicou que tiveram conhecimento que o processo de agregação dos Agrupamentos de

2013.04.29

escolas, da exclusiva iniciativa e responsabilidade do governo, foi concluído no Município de Vale de Cambra. Foi entretanto nomeada uma comissão administrativa provisória, que irá ser dirigida pela Prof. Catarina Paiva, e que tem sede, por ora, na Escola Secundária. Esta agregação tem que ver essencialmente com a agregação das direções dos dois Agrupamentos, passando a existir apenas uma direção, denominada por CAP, Comissão Administrativa Provisória, constituída por elementos dos dois anteriores agrupamentos.-----

O reordenamento da rede escolar está a decorrer como todos os anos, já foi discutido entre a autarquia e, à data, com os dois agrupamento e será posteriormente analisado e discutido com a DREN. Das reuniões mantidas com os agrupamentos apenas se prevê uma alteração que terá que ver com o jardim de infância de Sandiães, considerando o número reduzido de alunos que o frequenta e será a proposta que irão fazer às entidades competentes.-----

Esclareceu, ainda, que a reformulação da Escola do Búzio não deve ser confundida com a reformulação da Escola Secundária, que está a cargo da Parque Escolar. A candidatura para a reformulação da Escola do Búzio foi feita especificamente para dotar a escola de melhores condições para acolher os alunos do 1.º ciclo.-----

**- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----**

**1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE**

**2013:** A Assembleia Municipal deliberou aprovar a ata da sessão ordinária de vinte e oito de fevereiro de dois mil e treze, por maioria de vinte e dois votos a favor e quatro abstenções dos deputados municipais, Dr. Carlos Alberto Sousa Matos, Dra. Assunção Maria Ventura Duarte Freitas, Eng.º Miguel Joaquim de Moura Ferreira Matos e Manuel David Rodrigues.-----

2013.04.29

**Chegaram à sessão o Sr. Eng.º Jorge Miguel Martins Quental e o Sr. Vítor Manuel Ribeiro Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã.-----**

**2. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2012:** Presente a deliberação da Câmara Municipal de 16 de abril de 2013, que aprova os Documentos relativos à Prestação de Contas do ano de 2012, cuja cópia se apensa à ata da sessão.-----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º José António Bastos da Silva** referiu que o ano de 2012 reconhecidamente não foi um ano bom. A crise económica e financeira que persiste; as medidas de contenção económica e social que o Governo se viu obrigado a implementar; a Lei dos Compromissos que obriga as Câmaras Municipais a só efetuar despesa se a puder pagar nos 90 dias subsequentes; os impostos que recaíram sobre as famílias por parte do Poder Central e que levou a que as Câmaras Municipais tivessem de fazer um grande esforço para não aumentarem impostos como o IMI, o IRC e a derrama. A Câmara Municipal de Vale de Cambra não só não aumentou estes impostos, como ainda isentou de derrama a empresas com volume de negócios até 150.000,00€; a água e o saneamento são ligadas a custo zero; a Câmara Municipal baixou ainda consideravelmente os licenciamentos de obras e isentou a sua conservação nos aglomerados urbanos classificados; não subiu o preço da água, embora tenha subido ligeiramente o preço do saneamento e da recolha de resíduos sólidos. Pese embora todos estes fatores, conseguiram mais uma vez cumprir com a Lei das Finanças Locais. Este ano duplicando a percentagem de redução do endividamento a que estavam obrigados por lei, isto é em vez de 10%, reduziram em 20% o endividamento da Câmara. Reduziram as despesas com pessoal em cerca de quatrocentos mil euros. Tal deve-se ao facto de ter sido pago subsidio de férias apenas aos trabalhadores que auferem menos de

2013.04.29

seiscentos euros, à diminuição de horas extraordinárias e à diminuição de pessoal. Realçou o facto dos gastos de pessoal não poderem ser superior a 50% da receita corrente, estando Vale de Cambra nos 34%. Saliu que reduziram em dois milhões de euros a dívida a longo prazo, reduziram em seiscentos mil euros a dívida corrente a fornecedores e em quatrocentos mil euros a dívida de capital. De seguida, salientou ainda as seguintes execuções: Execução da receita cobrada em impostos indirectos (IMI, IMT, IUC e derrama) de 111,9%, muito além do esperado; Execução de 97% no saneamento (empresas) e 91,3% no saneamento (famílias); Execução de 96,9 nos rendimentos de propriedade (juros, dividendos e rendas); Execução de 90,2% nas transferências correntes; Execução de 84,5% na venda de bens e serviços correntes; Execução de 86,5% em outras receitas correntes; Execução de 92,3% em transferências de capital. Embora tenha sido um ano difícil, conseguiram uma execução da receita de mais de dezanove milhões de euros. Realmente existe dívida, mas está perfeitamente controlada e a tendência é que a dívida acumulada se reduza substancialmente. Informou que a dívida a longo prazo em 2009 andava na ordem dos dezoito milhões de euros e anda actualmente nos doze milhões de euros. Estão a dar passos assertivos para que nos próximos dois anos a dívida tenha valores residuais. -----

Solicitou de seguida ao Chefe em regime de substituição, da Divisão Financeira e de Controlo de Gestão que apresentasse os quadros que preparou sobre esta matéria.-----

**No uso da palavra, o Chefe em regime de substituição, da Divisão Financeira e de Controlo de Gestão**, explanou os seguintes tópicos, relativos à Prestação de Contas de 2012: (1) execução do orçamento de 2012; (2) execução do orçamento da receita de 2012; (3) evolução da receita de 2012 por classificação;

(4) execução do orçamento da despesa de 2012; (5) evolução da despesa de 2012 por classificação; (6) execução do Plano Plurianual de Investimentos de 2012; (7) comparação entre receita e despesa; (8) estrutura e evolução patrimonial Municipal; (9) estrutura e evolução dos resultados do Município; (10) evolução do serviço da dívida; (11) situação 2011 face aos limites de endividamento; e (12) situação 2012 face aos limites de endividamento. Antes de terminar a sua apresentação salientou que a Receita ficou acima dos dezanove milhões de euros; a forte diminuição da dívida de médio e longo prazo; a execução de mais de 111% dos Impostos Diretos; menos quatrocentos mil euros pagos de despesas com pessoal, comparando com os valores de 2011. Não esquecendo que tudo isto se verifica numa altura de fortes contingências conjunturais e legislação extremamente limitativa, ao que acrescem recursos muito escassos. -----

**Interveio o Sr. José do Nascimento Peres** começando por agradecer sensibilizado, em seu nome e da Família, o voto de pesar pelo falecimento do seu sogro.-----

No que se refere às Contas, referiu que o seu voto será mais político que técnico, até porque foi uma semana difícil e viu as contas de uma forma transversal. Deu os parabéns ao Sr. Presidente pela explicação dada e por ser hábil na justificação das contas. Foi dito que o Governo é um malandro porque obriga a poupar, que aumentou tanto os impostos que até nem sequer dá margem à Câmara Municipal para aumentar os impostos; que a Câmara reduziu as despesas em muito com o pessoal por mérito próprio quando foi o governo que decidiu que devia ser assim mesmo. O Sr. Presidente até conseguiu poupar mais a que foi obrigado! É bom por isso.-----

**O Sr. Dr. António Paulo Soares Barbosa** salientou que, independentemente das obrigações a que estava sujeito, o Município não aumentou os impostos. Além disso, cumpriu quer com a Lei das Finanças Locais, quer com a Lei dos Compromissos. Independentemente das condicionantes que levaram a tal, reduziram-se as despesas com o pessoal. Acresce ainda as amortizações de empréstimos de médio e longo prazo. Realçou que as contas do município estão auditadas.-----

Às dificuldades de tesouraria, acresce o cumprimento das obrigações contratuais perante a banca e o pagamento das obras feitas, o que tem sido uma bandeira do Município de Vale de Cambra. Para além disto foi também referida a redução da dívida na ordem dos seis milhões em quatro anos, de dezoito para doze milhões. O PSD congratula-se com este exercício.-----

**O Sr. António Gomes** referiu que ao analisar as contas verifica que o orçamento de 2012 era de € 30.384.028,00, e que a execução foi de € 19.144.000,00, um saldo negativo de € 11.236.446,00, menos 63,2%. As receitas correntes e de capital estavam orçadas em 30.384.028,00€ e o valor da execução foi de €18.014.668,00, um desvio de €12.369.350,00, isto é de 59,9%. Por aqui se vê a execução do orçamento de 2012.-----

**O Sr. Eng.º Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos** referiu que não está em causa se as contas estão certas ou não, até porque as mesmas estão auditadas. Vive-se um período difícil, e em algumas questões é necessário ter cuidado. Alertou quanto ao Plano Plurianual de Investimento que alguns investimentos foram zero. Há campos em que há necessidade de todos os anos fazer alguns investimentos, para que Vale de Cambra daqui a dois ou três anos não tenha dificuldade em acompanhar outros municípios, refere-se designadamente ao turismo e à proteção civil. Foi prestada informação de que até

2013.04.29

foram mais longe do que exigido por lei, e aí haverá necessidade de ter cuidado, não ir tão longe e aplicar algum desse dinheiro onde é mais necessário, cá em Vale de Cambra. -----

**No uso da palavra o Sr. Dr. João Pedro Bastos Silva** referiu que não se pode falar muito nos valores, dado as contas estarem auditadas. Disse observar uma mudança muito grande no discurso do Sr. Presidente da Câmara, tendo reduzido muito a agressividade para com o Governo Central. Compreende que o Governo é liderado por uma coligação PSD/CDS e terá de haver contenção nos discursos. Congratula-se com a redução da dívida. Dívida esta que foi criada durante os anos com gestão tanto do PSD e CDS/PP. É preciso lembrar que não se pode cortar e cortar, reduzir a dívida, sem ter em conta o momento que o País e o Concelho vivem. Felizmente em questão de desemprego Vale de Cambra não está tão mal como o País. Solicita que não sejam esquecidas as questões sociais, bem como o associativismo que tem vindo a passar dificuldades ao longo dos últimos anos. Estas associações culturais, desportivas e recreativas, desempenham um papel preponderante no concelho e para os jovens. O voto do PS é também um voto político, relativo à atuação.-----

**O Sr. Eng.º Aníbal Moreira da Costa** referiu que o concelho enferma de alguns problemas, principalmente a nível das infraestruturas de água e saneamento, chamando a atenção para os valores investidos nestas áreas nos últimos anos. Vale de Cambra é o concelho na cauda do Distrito e na cauda da Área Metropolitana do Porto, porque a maioria da população, sobretudo nos lugares mais afastados do centro, não tem infraestruturas fundamentais. Chamou atenção para a execução orçamental no abastecimento de água, saneamento, e ordenamento do território no quadro de execução do Plano Plurianual de Investimentos. O investimento ficou muito aquém das necessidades, muito aquém

2013.04.29

do que permitiria resolver ou pelo menos amenizar o problema da falta de cuidado que tem havido na criação de estruturas e da melhoria das mesmas, por forma a fixar a população em Vale de Cambra. Referiu que Vale de Cambra é o concelho do Distrito de Aveiro que, nos últimos cinco anos, mais jovens tem formados em medicina, contudo estes não se fixaram no concelho. A grande maioria das pessoas com curso superior não fica em Vale de Cambra. Vale de Cambra, além de perder população na sua generalidade e a sua força de trabalho, está efetivamente a formar pessoas, a formar jovens e a deixá-los fugir não os captando e fixando no concelho.-----

Referiu que as políticas locais deveriam servir a população e não servir interesses económicos instituídos no concelho. É fundamental que as atividades económicas sejam do concelho e sejam postas ao serviço do concelho. Acrescentou que os serviços e as obras não devem ser feitas por entidades de fora do concelho, saindo o dinheiro para fora do concelho, não servindo o mesmo e as suas populações. Entende que Vale de Cambra merece melhor.-----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** referiu discordar com algumas das medidas do Governo sobre as Autarquias, designadamente em algumas situações entende que este até desrespeitou o Poder Local. Por outro lado, conseguiu que as 308 Câmaras do País, que tinham uma dívida considerável de cerca de 18 mil milhões de euros, no ano passado fossem a única “empresa pública” que teve lucro, mais nenhuma das empresas públicas do Estado o conseguiu. Atualmente a dívida das Autarquias é inferior a 7 mil milhões de euros. As cinco empresas públicas que sempre foram termo de comparação com as Câmaras (a Transtejo, a Carris, a Metro do Porto e de Lisboa, e outra) que tinham dividas de cerca de 8 mil milhões de euros aumentaram a sua dívida para 14 mil milhões. É para estas que o Governo tem de se virar. Por causa da Lei dos Compromissos, foram além

2013.04.29

daquilo que era expectável no que se refere à redução da dívida. Obviamente discorda com o Governo em algumas matérias, designadamente quanto à Lei dos Compromissos e aos impostos que recaíram sobre as famílias por parte do Governo Central. Mas não está cá para atacar o Governo. Esta cá para fazer o melhor que pode com a sua equipa, quer os Vereadores, quer os colaboradores do Município, e com os poucos recursos que detêm. Referiu ter sido acusado de fazer obras megalómanas, que não seriam pagas tão cedo, no entanto essas obras tiveram uma execução, em 2012, no valor de 8 milhões de euros e deste 95% está pago. Uma dessas obras é o parque urbano, é um orgulho para aqueles que se identificam com ele, e ao qual afluem milhares de pessoas todos os fins de semana, pessoas dos concelhos vizinhos que antes não vinham a Vale de Cambra por lazer. -----

Acrescentou que estão a tentar denegrir as contas referindo que o orçamento era muito elevado e que ficou executado por metade. Mas nunca escondeu que não se importa de ter orçamentos elevados, por forma a contemplar todas as obras que poderiam vir a ser candidatas a fundos comunitários. Referiu ainda a existência de ativos que cobrem o valor do emolumento, designadamente ao nível do património. Referiu que o orçamento para 2013 é de 22 milhões, e que em pleno ano de eleições não teve receio de apresentar um orçamento de valor mais baixo.-----

Relativamente ao que foi dito quanto à proteção civil, referiu que existe um acordo com a Associação Florestal de Entre Douro e Vouga e, pela primeira vez, andam diariamente duas equipas a trabalhar no terreno, fazendo a gestão de combustíveis, nos caminhos e na floresta. A Câmara Municipal está a dar todo o apoio à Associação de Bombeiros numa candidatura para os dotar de melhores meios. Querendo com isto mostrar que há investimento na área da proteção civil.-

2013.04.29

Pela intervenção do Dr. João Pedro Silva percebeu que é uma tontaria pagar a dívida, que a mesma não é para pagar, mas para gerir. Entendeu também que estar a pagar para além do que a Troika manda não é bom sinal.-----

No que se refere à água e saneamento, referiu que o investimento tem sido menor dado que este Quadro Comunitário de Apoio não abriu uma única candidatura para esta área. E sem candidatura não poderão fazer investimento significativo. Fizeram aquilo que os próprios serviços camarários podiam fazer. Contudo, não concorda quando dizem que estamos na cauda do Distrito na percentagem de água e saneamento. Pelo contrário Vale de Cambra está muito melhor do que concelhos maiores, como Santa Maria da Feira, que apresenta indicadores muito piores do que os nossos. É esse também o caso de Arouca.-----

Quanto à fixação de quadros médios e superiores, referiu que tal se consegue criando boas acessibilidades, criando boas escolas para poderem ter cá os seus filhos e, criando qualidade de vida. Não conhece outra forma de fazer e aliás acha que o tem feito. Os privados também já fizeram o caminho deles, existindo fortíssimas indústrias em Vale de Cambra. Quanto à não fixação de médicos no concelho a culpa não é da Autarquia. Vale de Cambra é uma cidade equiparada a uma cidade média com boa qualidade de vida. Teve conhecimento que na semana passada colocaram um médico, que vem ocupar a vaga deixada pelo falecimento do Dr. Sousa Santos. E de acordo com o Sr. Diretor do ACES do Entre Douro e Vouga II – Aveiro Norte, estão a preparar-se para colocar, no prazo de um ano, mais dois médicos, de modo a que toda a população tenha médico.---

Referiu estar no Executivo para servir as populações, é preciso uma motivação acrescida e não há outra que não esta. Hoje quem está na política se não pensar nesse aspeto de serviço não está cá um dia, porque os salários são miseráveis, e a opinião pública não tem a melhor opinião dos agentes políticos. Se não for este

2013.04.29

ânimo, este prazer que dá fazer coisas boas pelo concelho, está certo que nenhum deles conseguia continuar na política, e muito menos ainda pretender continuar.-----

No que respeita às obras municipais, referiu que os concursos são públicos e são ganhos por quem concorre. Se a Câmara tentar por alguma habilidade fazer com que ganhe uma pessoa da terra, pura e simplesmente há lugar a perda de mandato. As obras públicas hoje estão abertas de tal maneira, que não vê como é que se pode ajudar as gentes da terra, ganham quando ganham, perdem quando perdem. Acrescentou contudo que há que ter noção que em Vale de Cambra não têm empresas focalizadas para a construção pública, sempre viveram de outras áreas. Agora já há uma ou outra a concorrer, mas houve anos a fio que não concorria nenhuma empresa da terra, só ultimamente começaram a concorrer a concursos públicos. Ganham se tiverem as melhores condições para ganhar. Não há outra maneira de o fazer.-----

**No uso da palavra o Sr. Eng.º Aníbal Moreira da Costa** referiu quanto à execução orçamental que os números estão expressos, houve um lucro de cerca de um milhão cento e trinta e três mil euros que poderiam ter sido investidos nas áreas que fazem falta para o concelho.-----

Mencionou os médicos na sua anterior intervenção, uma vez que Vale de Cambra está classificado a nível nacional como o concelho com menos apoio às parturientes, devido à falta de médicos e, de médicos com esta especialidade. Continua como há cerca de quarenta e cinco anos na cauda do País relativamente à assistência às parturientes e isto é grave.-----

Relativamente aos concursos públicos, afirmou que alguma coisa há de errado, porque há concursos que inclusivamente já se sabe quem vai ganhar a obra, antes desta ter ido a concurso. E muitas das vezes as empresas de Vale de

2013.04.29

Cambra não são convidadas, são convidadas empresas de fora, sendo as de Vale de Cambra excluídas à partida.-----

**O Sr. António Gomes** pediu desculpa por ser o “desmancha prazeres e o lobo feio” do Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Dr. Paulo Barbosa, quando dizem os dois e porque estão eleições à vista, que não houveram aumentos dos impostos. Mas na página treze do documento enviado verifica-se que a receita em dois mil e doze relativamente aumentou nada menos que dois milhões de euros, relativamente aos anos de dois mil e dez e dois mil e onze.-----

**Interveio o Sr. Dr. António Paulo Soares Barbosa** esclarecendo que não considera o Deputado António Gomes como lobo feio, eventualmente poderia considerá-lo o lobo mau. Quis ainda esclarecer que quando o Sr. Deputado António Gomes referiu que o nível de execução era negativo aos 67% deveria ser o contrário, é negativo aos 33%, porque doze em trinta não é mais de metade é menos.-----

Referiu que foi um camarada de esquerda que disse enquanto Presidente da Republica: “Ó Sr Primeiro Ministro há mais vida para lá do défice”. E onde é que isto nos levou! Este pensar de que se deve esquecer a dívida e que aumentá-la é melhor, levou-nos perante a atual situação.-----

Terminou referindo que ouvir dizer nesta Assembleia Municipal que à priori se sabe quem vai ganhar um concurso público é grave.-----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** referiu não poder deixar passar sem um enérgico reparo a afirmação feita pelo Sr. Eng.º Aníbal Moreira da Costa de que se sabe de antemão quem ganhará os concursos. É crime, dá cadeia. É uma afirmação que terá de ter consequências. Também quer saber quem ganha concursos nesta Câmara dessa maneira, se é que se o Sr. Eng.º Aníbal se referia a esta Câmara.-----

2013.04.29

Referiu que é possível aumentar as receitas sem aumento de impostos, foi o que aconteceu em Vale de Cambra. Não é preciso aumentar o IMI para haver mais gente a pagar IMI. Até aqui as casas estavam mal avaliadas, umas não pagam nada e outras pagavam muito. Mas esta nova avaliação veio descer esses que pagavam muito e pôr toda a gente a pagar. E sem aumentar impostos, dado que a taxa de IMI de 0,35% se manteve.-----

Não havendo mais intervenções, **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o presente assunto a votação.-----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar os Documentos da Prestação de Contas do ano de 2012, com dezassete votos a favor da bancada do PPD/PSD, dois votos contra do Sr. Albano Oliveira Braga da bancada do CDS/PP e deputado independente Sr. José do Nascimento Peres, e nove abstenções, da bancada do PS e dos restantes elementos da bancada do CDS/PP.-----

**3. PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2013:** Presente a deliberação da Câmara Municipal de 16 de abril de 2013, que aprova a Primeira Revisão Orçamental de 2013, cuja cópia se apensa à ata da sessão.-----

**O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que por sua vez solicitou ao Dr. Rui Valente**, Chefe, em regime de substituição, da Divisão Financeira e de Controlo de Gestão, que explicasse o assunto, dado ser uma matéria sobretudo técnica. O Dr. Rui Valente explicou que um dos pontos essenciais que justifica esta revisão tem ver com o mapa da execução orçamental, o saldo para a gerência seguinte. Referiu que o valor de €1.132.903,00 deriva do facto das receitas orçamentais de 18.438.000,00 somado ao saldo €1.488.000,00, e que subtraindo o valor de €18.400.000,00 das despesas, dá o saldo de execução orçamental, que deve ser refletido na gerência seguinte, conforme ditam as regras do Plano Oficial de Contabilidade para as

2013.04.29

Autarquias Locais. Para além disso, apurou-se a necessidade de reforço de verbas do orçamento de 2013, nomeadamente através de receita com a venda de lotes; para além de uma obra financiada, nomeadamente os espaços em redor da Câmara Municipal, que justificam o valor de cerca de dois milhões de euros que vão acrescer ao orçamento. Esse acréscimo é feito via revisão orçamental, a primeira que está prevista para o ano 2013.-----

Uma vez que nenhum Deputado quis usar da palavra, **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto a votação.-----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar a Primeira Revisão Orçamental de 2013 resultante da aplicação do saldo de gerência do ano de 2012, no valor de €2.357.903,50, por vinte e um votos a favor das bancadas do PPD/PSD e do PS, e sete abstenções da bancada do CDS/PP e do deputado independente, Sr. José do Nascimento Peres.-----

**4. REFORÇO DA CONTA 571 - RESERVAS LEGAIS:** Presente a deliberação da Câmara Municipal de 16 de abril de 2013, que aprova o reforço da Conta 571 - Reservas Legais, no valor de € 6.342,25 que corresponde à percentagem de 5% do Resultado Líquido do Exercício de 2012.-----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** referiu que é uma obrigatoriedade do POCAL, fazer os 5% de reservas legais sobre o exercício, que neste caso significa um valor de € 6.342,25.-----

Uma vez que nenhum Deputado quis usar da palavra, **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto a votação.-----

A Assembleia Municipal deliberou aprovar o reforço da Conta 571 - Reservas Legais, nos termos da deliberação da Câmara Municipal, por unanimidade dos vinte e oito Deputados Municipais presentes.-----

**5. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO DE 2013/2014:** Presente a deliberação da Câmara Municipal de 16 de abril de 2013, pela qual emitiu parecer prévio favorável à realização da despesa supra e abrir procedimento, após autorização da Assembleia Municipal, para aquisição de serviços na área da educação - fornecimento de refeições escolares para o ano letivo 2013/2014, com inclusão dos recursos humanos afetos à confeção e distribuição de refeições, pessoal de refeitórios, viaturas de distribuição e equipamentos complementares ao funcionamento do serviço. Aprovou ainda os respetivos programa do procedimento e caderno de encargos.-----

**No uso da palavra a Sra. Vereadora Dra. Elisabete Soares Moreira da Rocha** informou tratar-se de um pedido prévio de autorização da despesa, para aquisição de serviços relacionados com o fornecimento de refeições escolares. Este assunto vem a deliberação da Assembleia Municipal por tratar-se de uma despesa plurianual e ultrapassar os 100 mil euros. Conforme explicado na informação técnica disponibilizada aos Deputados, após a Requalificação da Escola do Búzio a mesma ficará dotada de uma cozinha e de um refeitório. Assim poderão fornecer as escolas que têm refeitório, o que até à data era feito através de protocolo com os Agrupamentos. Esclareceu que no valor em apreciação está incluída a confeção da refeição, a distribuição e ainda a higienização dos refeitórios.-----

Uma vez que nenhum Deputado quis usar da palavra, **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto a votação.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de vinte e sete votos a favor, tendo-se absterido da votação o Sr. Albano Oliveira Braga, da bancada do CDS/PP,

2013.04.29

emitir parecer prévio favorável à realização da despesa, autorizando a Câmara Municipal a abrir procedimento para aquisição de serviços na área da educação - fornecimento de refeições escolares para o ano letivo 2013/2014, com inclusão dos recursos humanos afetos à confeção e distribuição de refeições, pessoal de refeitórios, viaturas de distribuição e equipamentos complementares ao funcionamento do serviço. Mais deliberou aprovar os respetivos programa do procedimento e caderno de encargos, que se apensam à ata da sessão.-----

**6. APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL:** Nos termos da alínea e) do artigo 53.º da Lei 169/99 com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, encontra-se presente para apreciação, informação escrita de 19 de abril de 2013, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município e respetiva situação financeira.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da Informação Municipal.-----

**O Sr. Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Srs. Deputados.-----

**O Sr. José do Nascimento Peres** perguntou se a Energaia é considerada uma associação de Municípios ou uma associação de direito privado; e se já se colheram alguns frutos da adesão à mesma.-----

**O Sr. António Gomes** disse ao Sr. Presidente da Câmara que não esquecesse as rotundas que acha estarem completamente abandonadas. Referiu que gostaria de ver um sinal repostado assim que o mesmo é partido ou roubado. Acrescentou que a população repara nestas pequenas coisas, por isso apela a que neste fim de mandato o Sr. Presidente embeleze um bocadinho mais o concelho, pois também poderá vir a tirar frutos disso.-----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** referiu que a ENERGAIA é uma agência de energia com quem estão a trabalhar há um ano e pouco. Solicitou ao Dr. Pedro Almeida que prestasse informação quanto ao trabalho desenvolvido.-----

2013.04.29

**O Vereador Dr. José Pedro Vieira de Almeida** referiu que ENERGAIA é considerada uma agência de energia portanto com características próprias que não tem nada a ver com associações de municípios nem empresas municipais. A mesma tem alguns parceiros privados, como é o caso da EDP, da GALP e o Metro. A Energaia tem trabalhado com o Município de Vale de Cambra no sentido de identificar e de caracterizar aquilo que são os principais gastos energéticos no município, quer com edifícios, com iluminação pública e até com alguns equipamentos, como as piscinas municipais, as piscinas Arões/Junqueira e as escolas. O objetivo é identificar um conjunto de medidas que visem reduzir os custos energéticos. Já foram tomadas algumas medidas, as de mais fácil implementação e de menor investimento. A Energaia deu apoio na elaboração de duas candidaturas. Uma delas é para as piscinas municipais, no sentido de substituir algum equipamento por nova tecnologia, que ao ser aprovada resultará na redução significativa dos custos. A outra candidatura tem a ver com a iluminação pública, no sentido de substituir as lâmpadas que hoje existem e que têm consumos elevados por lâmpadas de menor potência e que têm o mesmo índice de luminosidade ou até maior em alguns casos. Segundo informação recebida, esta candidatura tem todas as condições para ser aprovada brevemente e portanto terá implicações em termos de poupanças energéticas significativas. A ENERGAIA está no momento a terminar a matriz energética de todo o Município. Com base nessa matriz energética vai ser possível identificar quais as áreas em que o município precisa de intervir. Prevê-se que os próximos Quadros Comunitários de Apoio tenham uma forte componente na área da eficiência energética. A referida matriz vai permitir a preparação atempada para quando abrirem as candidaturas terem já os projetos preparados. Será importante conseguir estes financiamentos de modo a reduzir custos energéticos

2013.04.29

disponibilizando verbas que poderão ser investidas em outras áreas necessárias para o concelho. Os custos associados são o pagamento da quota que importa em cerca de dois mil euros anuais.-----

**Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal** referindo que têm vindo a debater internamente a necessidade de reduzir os custos energéticos em Vale de Cambra. Vale de Cambra ainda gasta em energia cerca de um milhão de euros anuais, mesmo depois da poupança que fizeram designadamente na iluminação pública. Não é possível manter estes valores de cerca de noventa mil euros mensais, pelo que terão de apostar forte, prepararem-se para que no próximo QCA possam diminuir os gastos na iluminação pública e nos edifícios municipais (incluindo gastos com gás). Será uma aposta a desenvolver ainda no decorrer deste ano. Até os gastos com os transportes e refeições escolares estão a baixo deste valor, é impensável continuar assim, pelo que alguma medida tem de ser tomada. -----

Respondendo à intervenção do Sr. António Gomes, referiu que nunca deram menos valor às coisas pequenas. Acontece que o número de funcionários não é suficiente para dar resposta ao vandalismo verificado durante os fins de semana. Informou que ainda no fim de semana passado todos os sinais e alguns candeeiros nas vias circundantes ao parque da cidade foram danificados. No que se refere aos espaços verdes dão ainda apoio às Juntas de Freguesia e só têm cinco jardineiros, alguns estão de baixa, outros estão com alguma incapacidade. E ainda há pouco foi-lhes ainda solicitada colaboração para cortar a relva do Centro de Saúde. Reconhece que S. João da Madeira tem os espaços verdes mais embelezados, mas o Município tem cinquenta jardineiros. Deu nota que já entraram as pessoas dos concursos abertos no ano passado e bem precisavam delas, pois correm o risco de não ter ninguém para preservar os nossos espaços

2013.04.29

verdes. Com os poucos recursos ainda têm feito alguma coisa. Não se trata de não dar valor às pequenas coisas, o que acontece é que por vezes não há capacidade física para o fazer.-----

**7. APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e oito Deputados Municipais presentes, aprovar a minuta da ata da presente sessão.-----

**- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM O NÚMERO 6, DO ARTIGO 84.º, DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDAÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO:** Não se registaram intervenções por parte do público presente.-----

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por concluídos os trabalhos e encerrou a sessão eram vinte horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente minuta da ata que vai ser assinada por si e pelos Secretários.-----

O Presidente \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

O 2º Secretário \_\_\_\_\_

*Este texto respeita o novo acordo ortográfico*-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----